

**E**m 2019 é celebrado o Ano Internacional das Línguas Indígenas, proclamado pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o intuito de promover a conscientização da necessidade urgente de se preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas no mundo. De acordo com o site oficial do ano comemorativo, coordenado pela Unesco, 40% das cerca de 6.700 línguas faladas em todo o mundo correm o risco de desaparecer. O fato de a maioria dessas línguas ameaçadas serem indígenas coloca em risco as culturas e os sistemas de conhecimento aos quais pertencem.

O Núcleo Temático desta edição, com o tema Multilinguismo, insere-se no âmbito das comemorações e vai além dos aspectos linguísticos relativos aos idiomas indígenas, trazendo uma amostra da complexidade do multilinguismo hoje no mundo. Organizado por Gilvan Müller de Oliveira, coordenador da Cátedra Unesco em Políticas Linguísticas para o Multilinguismo, o dossiê traz artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que tratam do tema em regiões como a Galiza e Barcelona, na Espanha; a África do Sul, a Índia, a Indonésia, a Federação Russa e o Brasil.

Em “Tendências”, pesquisadoras brasileiras falam sobre um tema “quente”: a relação entre o desmatamento, o fogo e o clima na Amazônia. Em “Artigos e Ensaios”, o uso da imagem por meio da fotografia e da filmagem na pesquisa social qualitativa é discutido sob a luz da literatura na área.

As universidades são tema das reportagens da seção “Brasil”. A primeira aborda os 30 anos da autonomia de gestão financeira das universidades estaduais paulistas, alcançada por meio do Decreto nº 29.598/1989, assinado pelo então governador Orestes Quécia, que estabeleceu um percentual fixo da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a ser destinado às universidades do estado. A segunda matéria, por sua vez, fala sobre iniciativas em que a universidade desempenha um papel importante em processos de transformação nas favelas.

Em “Mundo” trazemos entrevista com o físico italiano Francisco Vissani, que integra a divisão de educação, divulgação e patrimônio da União Astronômica Internacional (IAU) sobre a importância de fortalecer a cultura científica. A seção aborda ainda os avanços da imunoterapia contra o câncer, que tem levado ao desenvolvimento de estratégias que estimulam o sistema imunológico do paciente para que ele mesmo combata diversos tipos de tumores; e os rumos da pesquisa espacial e o futuro da humanidade. São temas de reportagens em “Cultura” a arte criada a partir do DNA humano e os dez anos do livro *Pornopopéia*, do escritor paulistano Reinaldo Moraes — cuja prosa encerra a seção.

Boa leitura!

Carlos Vogt  
*Outubro de 2019*